

## 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **USO DE FUNGICIDAS/INSETICIDAS DE SOLO NA FORMAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA**

A.V. Fagundes - - Engº Agrº Mestre Fitotecnia Bolsista do PNP&D/Café. A.W.R. Garcia e J.B. Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

A antecipação do desenvolvimento inicial do cafeeiro é motivo de estudos freqüentes. Dentre as muitas práticas usadas para a aceleração desse desenvolvimento está o uso de produtos de solo (inseticidas/fungicidas). Associa-se a esses produtos um chamado efeito tônico que possivelmente é conferido devido a um suposto maior desenvolvimento do sistema radicular. O objetivo do presente ensaio foi comparar o desenvolvimento inicial dos diversos produtos de solo (inseticidas/fungicidas) com a testemunha, no desenvolvimento vegetativo inicial da lavoura cafeeira.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental da Fundação Procafé/Capebe em Boa Esperança-MG, em janeiro de 2008. O solo é do tipo latossolo vermelho de textura argilosa e estrutura granular. O experimento foi montado no delineamento de blocos ao acaso com quinze tratamentos e três repetições.

A cultivar utilizada foi o Mundo Novo IAC 376-4 plantado no espaçamento de 3,5 x 0,7 metros. Os tratamentos foram aplicados em cafeeiros com 30 dias de campo (fevereiro de 2007) e reaplicados em novembro de 2007. Todos os demais tratos culturais foram feitos de acordo com as recomendação para a cultura. A parcela experimental foi constituída por 7 plantas, sendo as seis centrais consideradas como úteis. Os tratamentos ensaiados foram:

<b>Tratamento</b>	<b>Produto</b>	<b>Pós-plantio</b>	<b>Primeiro ano</b>
<b>01</b>	Nada	0 g	0
<b>02</b>	Baysiston	3 g	5
<b>03</b>	Baysiston	3g	0
<b>04</b>	Temik	2 g	3
<b>05</b>	Temik	2 g	0
<b>06</b>	Verdadero	240 g/ha	500

<b>07</b>	Verdadero	240 g/ha	0
<b>08</b>	Actara	250 g/ha	400
<b>09</b>	Actara	250 g/ha	
<b>10</b>	Counter	3 g	5
<b>11</b>	Counter	3 g	0
<b>12</b>	Baysiston + temik	3+1 g	5+1,5
<b>13</b>	Baysiston + temik	3+1 g	
<b>14</b>	Premier plus	0,125 mL/muda	0,1875 mL/muda
<b>15</b>	Premier plus	0,125 mL/muda	0

As avaliações do ensaio, nessa primeira fase (formação da lavoura) contaram das medições de crescimento vegetativo de diâmetro de caule, diâmetro de copa e altura de planta.

Figura 1. Altura média de plantas, aos 18 meses de idade, sob efeito de doses de gesso. Boa Esperança-MG, 2008.

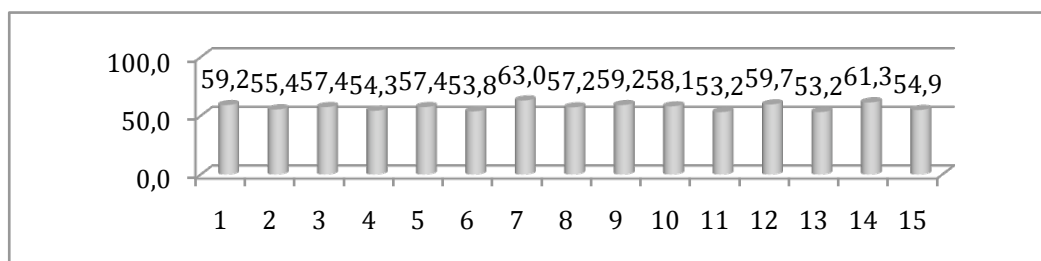


Figura 2. Diâmetro de copa, aos 18 meses de idade, sob efeito de doses de gesso. Boa Esperança-MG, 2008.

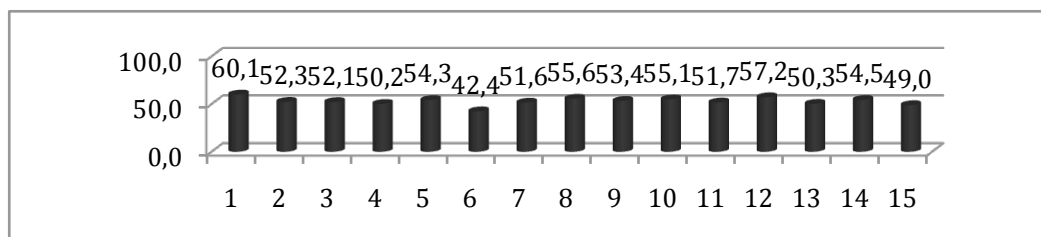
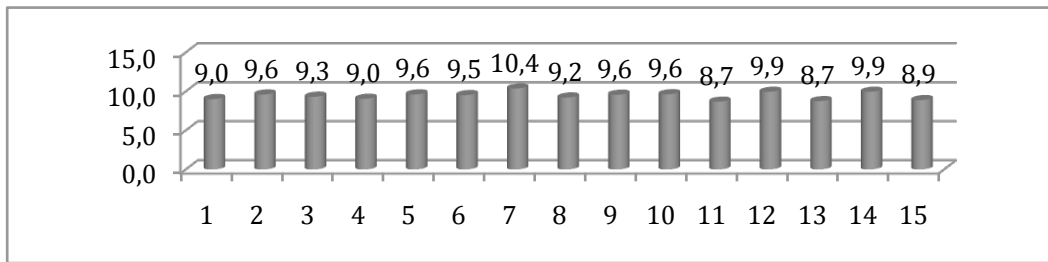


Figura 3. Diâmetro de caule, aos 18 meses de idade, sob efeito de doses de gesso. Boa Esperança-MG, 2008.



**Resultados e conclusões:**

Os parâmetros avaliados de crescimento vegetativo nos cafeeiros do ensaio constam nas figuras 1 a 3. Verificou-se que até os 18 meses de campo não foram observadas diferenças significativas em nenhum dos parâmetros de crescimento avaliados.